



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## REVISÃO NOMENCLATURAL DE *BUTIA* (ARECACEAE) PARA A FLORA DO BRASIL 2020

Paulo Eduardo Ellert-Pereira<sup>1\*</sup>; Marcelo Piske Eslabão<sup>1</sup>; Gustavo Heiden<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPel.

<sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado. \*pauloellert@yahoo.com.br

*Butia* é um gênero de palmeiras sul-americanas que ocorre em áreas abertas, como campos e savanas, do sudoeste da Bahia e Goiás, no Brasil, ao nordeste da Argentina, leste do Paraguai e norte e leste do Uruguai. O histórico taxonômico do gênero é complexo, com casos de equívocos na aplicação de nomes científicos, não havendo consenso nas publicações recentes sobre o total de espécies reconhecidas. Em 2016, foi apresentado o novo sistema do Projeto Flora do Brasil 2020, que visa disponibilizar descrições, chaves de identificação e ilustrações para todas as espécies de plantas, algas e fungos do país. A Flora do Brasil 2020 é parte do Programa Re flora e está sendo realizada com o apoio do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr), contando com a colaboração de ca. 800 pesquisadores. Com o intuito de atualizar os dados nomenclaturais de *Butia* para a Flora do Brasil 2020, resultados parciais da revisão taxonômica em andamento são apresentados. Desde a primeira descrição de espécie, em 1826, 97 nomes foram publicados (36 espécies, 4 subespécies, 20 variedades), dos quais 21 espécies de *Butia* são aceitas (*B. archeri*, *B. arenicola*, *B. campicola*, *B. capitata*, *B. catarinensis*, *B. eriospatha*, *B. exilata*, *B. exospadix*, *B. lallemantii*, *B. lepidotispatha*, *B. leptospatha*, *B. marmorii*, *B. matogrossensis*, *B. microspadix*, *B. odorata*, *B. paraguayensis*, *B. poni*, *B. pubispatha*, *B. purpurascens*, *B. witeckii* e *B. yatay*), sendo que 20 são encontradas no Brasil, excetuando-se *B. marmorii*, exclusiva do Paraguai. A maioria das espécies do gênero, inicialmente foi descrita em *Cocos* ou *Syagrus*. Beccari em 1916, posicionou 12 espécies e uma variedade de *Cocos* em *Butia*. Dois híbridos naturais entre *Butia* e *Syagrus* são reconhecidos: × *Butyagrus nabonnandii* (*B. odorata* × *S. romanzoffiana*) e × *Butyagrus alegretensis* (*B. lallemantii* × *S. romanzoffiana*). Dentre as espécies com maiores problemas de identificação, destaca-se *B. capitata*, cujo nome era erroneamente aplicado a populações de *B. catarinensis* e *B. odorata*. Barbosa Rodrigues em 1903, descreveu *C. capitata* e *C. odorata*. Beccari em 1916, propôs *B. capitata* var. *odorata*. Glassman em 1979, sinonimizou ambos os nomes a *B. capitata*. Desde então, muitas foram as tentativas de validação do nome *B. odorata*, como *B. odorata* (Barb. Rodr.) Noblick & Pirani, e *B. odorata* (Barb. Rodr.) Noblick & Lorenzi, sem a publicação efetiva, até a publicação válida de *B. odorata* (Barb. Rodr.) Noblick.

**Palavras-chave:** Palmae; palmeiras; re flora.

**Agradecimentos:** CAPES-Embrapa, CNPq (453908/2014-4, 441493/2017-3), FAPERGS.